

Escola pública também pode dar certo

ÉLIDA VAZ

Escola pública não precisa ser sinônimo de sujeira, falta de aulas e carências. Algumas unidades, tanto da rede estadual como da municipal, têm conseguido superar a escassez de recursos com propostas de trabalho que envolvem não só os professores e a direção mas, também, os estudantes e seus pais. Na Escola Técnica Estadual Juscelino Kubitschek, no Jardim América, os alunos são despertados, logo que entram, para a necessidade de conservarem o prédio em bom estado através de palestras que substituem as aulas na primeira semana do ano letivo. Os resultados são imediatos: não há pichações e lixo jogado pelo chão. Com propostas pedagógicas que ultrapassam os limites das salas de aula, as Escolas Municipais Shakespeare e Golda Meir também têm sido apontadas como exemplares.